

## AUTISMO

# POTENCIALIDADES DA ATIVIDADE FÍSICA

PÁG. 16

## DEFICIÊNCIA E ALTO RENDIMENTO

PÁG. 13

---

### **Diretor Editorial**

Mário Lopes (FPDD)

### **Diretor Editorial Adjunto**

Hugo Sarmiento (FCDEF-UC) Salomé Marivoet (ULHT)

### **Conselho Editorial**

Anabela Vitorino (ESDRM), António José Silva (FPN), Ash Routen (Loughborough University), Augusto Baganha (IPDJ), Bruno Sena Martins (CES), Carla Filomena Silva (Nottingham Trent University), Carlos Paula Cardoso (CDP), Cláudia Pinheiro (ISMAI), David Rodrigues (ANDES), Fernando Fontes (CES), Humberto Santos (CPP), Jorge Carvalho (IPDJ), José Carlos Lima (PNED), José Madeira Serôdio (INR), José Manuel Constantino (COP), José Pedro Ferreira (FCDEF-UC), Leila Marques (COP), Leonor Moniz Pereira (FMH), Luís Gomes Costa (ULHT), Maria João Campos (FCDEF-UC), Paula Campos Pinto (ISCSP), Renato Nunes (CNR-SCMP), Rui Corredeira (FADE-UP), Stevo Popovic (Montenegro University) e Zoran Milanovic (University of Nis).

### **Edição**

Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

Rua Presidente Samora Machel Lote 7 r/c Dtº

2620 – 061 Olival Basto – PORTUGAL

Tel: + 351 21 937 99 50

Fax: + 351 21 937 99 59

E-mail: [rfpdd@fpdd.org](mailto:rfpdd@fpdd.org)

Website: [www.fpdd.org](http://www.fpdd.org)

Desporto e Atividade Física para Todos – Revista Científica da Federação  
Portuguesa de Desporto para pessoas com Deficiência

Volume 2 / N.º 2 (2016)

ISSN 2183-9603



**PROJETO “CONHECER MAIS PARA INCLUIR MELHOR”  
PROJETO COFINANCIADO PELO PROGRAMA DE FINANCIAMENTO  
A PROJETOS PELO INR, I. P.**



FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DE DESPORTO PARA PESSOAS  
COM DEFICIÊNCIA

SANTA CASA  
Misericórdia de Lisboa

**INOVAR**

**AS OBRAS**  
**DA SANTA CASA**

**PARA**

**CONSTRUIR**

**UM**

**FUTURO  
MELHOR**

- Novo Hospital de Sant'Ana
- Casas de Alcoitão Residências de transição
- Hospital da Estrela Nova Unidade de Cuidados Continuados Integrados

6 Dezembro 2016 / Janeiro 2017

Galeria de Exposições Temporárias do Museu de São Roque

[www.scm1.pt](http://www.scm1.pt)

## Índice

---

### **4. Editorial**

#### **7. Influence of Neuromuscular Factors in Motor Performance in Cerebral Palsy: Systematic Review.**

Carlota Cunha.

#### **16. Body Notion, Lateralization and Space-Time Structure Between Goalball Athletes and Non-athletes.**

Ana Rute Medeiros, Ana Sousa, Sofia Santos.

#### **24. Formal and Informal Physical Activity of Students With and Without Intellectual Disabilities: Comparative Study.**

Vera Figueiredo, Sofia Santos, Fernando Gomes, Adilson Marques.

#### **31. Potential Physical Activity in Individuals with Autism Spectrum Disorder.**

Carla Lourenço, Dulce Esteves, Rui Corredeira.

#### **39. Adapted Physical Activity: Proposals of Pedagogical and Methodological Strategies.**

Nicole Monteiro, Tadeu Celestino, Antonino Pereira.

#### **46. The Disabled Citizen and High Performance Sports: A Literature Review.**

Luís Soares, António Silva, Antonino Pereira.

Em mais uma edição da revista, a variedade dos temas e da proveniência dos autores continua a ser motivo de muito agrado para a comunidade do desporto para todos. Mais uma vez, recebemos para revisão artigos de autores afiliados às mais renomadas instituições de ensino superior do país. As áreas abordadas nas páginas que se seguem incluem a paralisia cerebral, as deficiências visual, motora e intelectual e as perturbações do espectro do autismo. Os temas vão das estratégias de intervenção à identificação de fatores limitativos da prática, bem como aos benefícios da atividade física – em suma, o organismo em que se transformou esta revista tem vindo a evoluir e a cada vez mais evidenciar a utilidade prática da sua existência. É claro para nós que a almejada massificação da prática desportiva também se faz disto, por muito que por vezes pareçam universos infinitamente distantes.

Não pudemos, contudo, deixar de notar uma menor presença de produção no âmbito das ciências sociais nas duas últimas edições - em concreto, as ciências da gestão aplicadas ao desporto e a área das políticas desportivas. Tratando-se de preocupações permanentes do movimento do desporto para todos, apeláramos, se essa ousadia nos fosse permitida, à submissão de trabalhos nessas áreas. Numa perspetiva de futuro, gostaríamos ainda de deixar um pouco mais explícito o nosso âmbito – “para todos”. Existem outros setores da população que se encontram sub-representados que podem daqui retirar benefícios semelhantes.

Não gostava de concluir, contudo, sem lançar um singelo desafio de reflexão para as instituições que produzem conhecimento nesta área e para aquelas que daqui beberão alguma inspiração e pontos de debate. A área do ensino superior e investigação científica é uma área competitiva por natureza. Desassombradamente aceitando esse facto, questionemo-nos todos se as equipas envolvidas nestes trabalhos são elas próprias inclusivas, se haverá já lugar à competência das pessoas com deficiência que demonstrem possuí-la? Sabemos que no estado atual do debate, e ainda bem, o ênfase só pode ser colocado na competência das pessoas com deficiência. Assumindo que a realidade possa ainda não ser essa, cremos que toda a comunidade científica terá motivos de júbilo quando verificar que, pela diversidade de estudantes, investigadores e bolsheiros que consigam congregar, de alguma forma foram capazes de fazer do ensino superior o elevador social que pode ser, também para as pessoas com deficiência. Simply put, quão inclusiva é a tua escola? Ou na metáfora desportiva que se impõe, estará o campo nivelado?

Um bom ano de 2017 para todos os que nos leem e o reiterado agradecimento aos revisores, aos editores, aos membros do conselho editorial e a toda a equipa que transporta este trabalho da esfera do sonho para a realidade concreta.



Mário Lopes

Presidente da FPDD

In this new issue of the journal, the variety of the themes and of the authors' origin remains a reason for pride inside our sport for all community. Once more, we were sent for reviewing articles from the most renowned higher education institutions in the country. In the following pages, areas such as cerebral palsy, visual, intellectual and motor disabilities and autism spectrum disorders are approached. Themes range from intervention strategies to the identification of limiting factors of sports participation, as well as to the benefits of physical activity – in a nutshell, the organism in which this journal has turned into has been evolving, making the practical utility of its existence clearer and clearer. It is obvious for us that the aimed massification of sport participation is also made of this, as much as these two universes may seem distant.

We couldn't, however, help noticing a smaller presence of production in the social sciences in these two last issues – namely, the sport management sciences and the policy area. As these are permanent concerns of the sport for all movement, we would, if not too bold, appeal to the submission of papers in these areas. In prospect, we would like to further stress our scope – “for all”. There are other sectors of the population which, underrepresented, may reap similar benefits from this outlet.

We wouldn't like to conclude, however, without proposing a simple challenge to the knowledge producing institutions in this context and to those which may find some inspiration and discussion issues from here. The sector of higher education and research is a competitive one, by definition. Unambiguously accepting that fact, let us question ourselves the research teams involved in this work are themselves inclusive – is there a place for the competence of people with disabilities who prove having it? We are aware that the current debate demands, and rightly so, that the focus rests on competence. Assuming that our reality may still not be as such, we believe the whole of the scientific community will have reasons to celebrate as soon as they perceive (through the diversity of students, researchers and fellow students) that, in some way, they were capable of effectively making higher education the social elevator it can be, for people with disabilities too. Simply put, how inclusive is your school? Or, in a sports metaphor, how leveled is the field?

A happy new year for all our readers and renewed thanks to the reviewers, the editors, the members of the editorial board and to all the team that brings this work from the realm of dreams to reality.



Mário Lopes  
FPPD President

# CORTAMOS A META JUNTOS

**ANA AEROPORTOS DE PORTUGAL**

Patrocinador oficial da Federação Portuguesa  
de Desporto para Pessoas com Deficiência

